



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA FRANCISCO
AOS PARTICIPANTES NO CAPÍTULO GERAL
DA ORDEM DOS MINISTROS DOS ENFERMOS (CAMILIANOS)**

*Sala do Consistório
Segunda-feira, 16 de maio de 2022*

[Multimídia]

Queridos irmãos, bom dia e bem-vindos

Sinto-me feliz por me encontrar convosco por ocasião do vosso Capítulo Geral. Dirijo a cada um a minha cordial saudação, começando pelo novo Superior-Geral, a quem agradeço as suas palavras, fazendo votos de todo o bem para o seu ministério.

No centro da vossa reflexão nestes dias colocastes o tema: «Qual é a profecia camiliana hoje?». Animados pela graça própria de um Capítulo — se vivido bem à escuta do Espírito, dos irmãos e da história — propondes-vos encontrar novos caminhos de evangelização e de proximidade, a fim de realizar com fidelidade dinâmica o vosso carisma, que vos põe ao serviço dos doentes. São Camilo de Lellis, transformado pelo amor de Deus, advertiu a chamada a dar vida a uma nova Família religiosa que, imitando a compaixão e a ternura de Jesus para com os sofredores no corpo e no espírito, vivesse o mandamento do amor difundindo com alegria o anúncio do Evangelho e ocupando-se dos mais frágeis.

O nosso tempo é marcado por um individualismo e indiferença que geram solidão e provocam o descarte de tantas vidas. Esta é a nossa cultura hoje. Individualismo, indiferença, que geram solidão e provocam o descarte: a cultura do descarte. A resposta cristã não consiste na observação resignada do presente ou na lamentação nostálgica do passado, mas na caridade que, animada pela confiança na Providência, sabe amar o próprio tempo e, com humildade, dá

testemunho do Evangelho.

Foi o que realizou o vosso Fundador, que é uma das figuras de santos que melhor encarnam o estilo do Bom Samaritano, de se fazer próximo do irmão ferido ao longo do caminho. Nesta escolha de vida está o ponto de viragem para sair das sombras de um mundo fechado e gerar um mundo aberto (cf. Enc. *Fratelli tutti*, capítulos 1-3). A vós, irmãos, o dom e a tarefa de vos inspirar nele, a fim de olhar para realidade do sofrimento, da doença e da morte com os olhos de Jesus. Assim, fareis da profecia camiliana uma *profecia encarnada*, que vos impele a assumir os fardos dos outros, as feridas e preocupações dos irmãos e irmãs mais vulneráveis. Isto requer uma abertura dócil ao Espírito Santo, que é a alma de todo o dinamismo apostólico; e exige uma certa ousadia, para descobrir e percorrer juntos caminhos inexplorados ou exprimir de novas formas o potencial do carisma e ministério camiliano.

Este vosso estilo de vida e apostolado, dedicado especialmente ao serviço dos doentes e dos débeis e idosos, parece-me combinar bem duas dimensões essenciais da vida cristã: por um lado, o desejo de um testemunho extrovertido e concreto aos outros, e, por outro, a necessidade de se compreender a si mesmo de acordo com os cânones da pequenez evangélica.

Convido-vos, pois, a haurir sempre de novo da seiva das Bem-aventuranças, a fim de levar, com mansidão e simplicidade, a boa nova aos pobres e aos últimos de hoje. Faço votos de que vos animeis reciprocamente na confiança de que o bem dado a uma irmã ou a um irmão sofredor é dom concedido ao próprio Jesus, e que quanto se vive e oferece todos os dias com alegria, mesmo que invisível aos olhos do mundo, nunca se perde mas, como uma semente caída na terra, germina e dá fruto. E não descuideis de preservar *a memória do primeiro amor*, com o qual Jesus conquistou o vosso coração, para renovar sempre a partir das raízes a vossa escolha de vida consagrada. Voltar sempre às raízes do primeiro amor, porque ali reside a nossa identidade religiosa: o primeiro diálogo com Jesus, a chamada.

No seguimento da solicitude criativa de São Camilo, encorajo-vos a colaborar com o Espírito Santo na busca de todas as formas de viver o vosso carisma de misericórdia, valorizando também de modo mais oportuno a colaboração com os leigos, particularmente com os profissionais da saúde. Cultivar entre vós e com todos a espiritualidade de comunhão ajudar-vos-á a discernir melhor o que o Senhor quer de vós. Procurai em comunhão a vontade do Senhor.

Estimados irmãos, quero agradecer-vos sobretudo o que sois e o que fazeis na Igreja. Se quisermos oferecer às pessoas um bom “hospital de campanha”, onde os feridos possam encontrar e sentir a proximidade e ternura de Cristo, se o quisermos, não podemos prescindir do carisma de São Camilo de Lellis. Cabe a vós oferecer as vossas mãos, pés, mente e coração a este dom de Deus, para que continue a inspirar as obras de Deus no nosso tempo, no tempo em que vivemos a nossa vocação. Que o Senhor abençoe abundantemente os vossos trabalhos capitulares e Nossa Senhora acompanhe sempre o vosso caminho. E por favor, não vos

esqueçais de rezar por mim.

Obrigado!

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana